



## Trabalhos Científicos

**Título:** Piebaldismo Segmentar: Um Relato De Caso De Difícil Diagnóstico Diferencial

**Autores:** ELISA RODRIGUES KNABACH (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS);  
FRANCESCA BEIERSDORF PETER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS);  
KATHIELEN FORTES RÖSLER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); RAFAEL  
ALBUQUERQUE DE CARVALHO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); LUIZA  
RAMOS RHODEN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); FERNANDA COURTOIS  
(UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); LARISSA HALLAL RIBAS  
(UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); HIRAM LARANGEIRA DE ALMEIDA  
JÚNIOR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Piebaldismo define-se por uma leucodermia congênita rara, de transmissão autossômica dominante, devido a mutações do proto-oncogene c-KIT, no cromossomo 4q12, envolvido no desenvolvimento dos melanoblastos. Trata-se de uma anomalia que impede a proliferação destas células, durante a vida embrionária, acarretando a inexistência de melanócitos nas áreas afetadas. Exibe, caracteristicamente, máculas acrômicas em forma triangular envolvendo uma mecha capilar branca (poliose) em fronte, penetrando até o couro cabeludo, no bregma. Como os vértices das lesões estendem-se até a ponte nasal, pode produzir leucotriquia na porção medial das sobrancelhas e, inclusive, acometer pelos axilares e pubianos. DESCRIÇÃO: Paciente, sexo feminino, 19 anos, branca, procurou atendimento evidenciando pequena poliose em região occipital e mancha hipocrômica começando na região occipital estendendo-se até cervical e membro superior esquerdo. Início do quadro na primeira infância. A lesão apresenta bordos imprecisos e pequenas máculas normocrômicas em seu interior. DISCUSSÃO: O principal diagnóstico diferencial é com Vitiligo, o qual caracteriza-se por manchas na pele, despigmentadas, bem definidas, sem localização específica e dissemina-se rapidamente, com posterior estabilização, ou propaga-se lentamente pelo corpo. Já o Piebaldismo envolve manchas hipocrômicas que, comumente, poupam mãos e pés, podendo evoluir durante a primeira infância. A lâmpada de Wood mostra-se útil para caracterizar a extensão da despigmentação. Enquanto o Vitiligo apresenta uma despigmentação completa, com bordas bem delimitadas, o Piebaldismo apresenta 'ilhas' de pigmentação normal ou hiperpigmentadas no interior ou em sua periferia. CONCLUSÃO: Mesmo sendo uma condição rara, com tratamentos ainda em estudos e pouco difundidos, o Piebaldismo necessita ganhar atenção dos pediatras e dermatologistas, pelo difícil diagnóstico diferencial com Vitiligo. Então, o diagnóstico correto revela-se essencial, a fim de garantir aconselhamento e terapêutica adequados, uma vez que é absolutamente importante realizar fotoproteção, visando prevenir complicações.